



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0066 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra analisada apresenta, de modo parcial, qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados.

Pedro e Sofia são duas crianças que gostam de inventar histórias e resolvem criar uma viagem de trem por lugares "incríveis, habitados por personagens fantásticos" (p. 9), representando as imagens da viagem através de formas geométricas. O texto escrito traz a descrição dos lugares por onde o trem passou, que foram visitados pelas crianças, através de uma narrativa poética, com rimas, como "feriado/ensolarado" (p. 14), "bicicleta/atleta" (p. 14) e "chegando/parando" (p.14).

A obra apresenta um enredo, que é a viagem, com sequência de acontecimentos, porém ausência de tramas, que são as cadeias de acontecimentos interligados por relações de causa e efeito, para compor um texto coerente com a estrutura da narrativa: introdução, o desenvolvimento, com os conflitos que vão movimentar o enredo, e o desfecho da história.

Nota-se a presença de narradores em primeira pessoa, como narrador-personagem, como nos trechos: "pesquisamos na internet..." (p. 16) e "curtimos o espetáculo e demos muita risada" (p. 20). No entanto, a narrativa não apresenta situações nas quais os personagens vivenciem acontecimentos. A ausência de desenvolvimento de narratividade entre as estações, que são os referidos quadros poéticos, é uma fragilidade do texto. Há apenas a descrição das cidades visitadas, como se estivessem contando a experiência de conhecê-las, mas sem grande interação ou aprofundamentos sobre os locais, pessoas, animais ou outros personagens descritos, que estão nos cenários de forma figurativa (p. 18; p. 28), e também não são interpelados por eles.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 14
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 16
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 9
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 18
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 28
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 20

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura e, de maneira parcial, convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. O convite à participação ativa das crianças é explícito desde as primeiras páginas, quando os autores apresentam as formas geométricas utilizadas para construir cenários e personagens e incentivam a identificá-las no decorrer da narrativa: “E convidamos vocês a descobrirem quais formas foram utilizadas em cada parada, e quantas” (p. 11).

O texto, em versos rimados e de ritmo cadenciado, também favorece o prazer estético por meio da sonoridade, como em: “neste trem engraçado, que com diversas formas foi montado, iremos para lugares nunca antes visitados” (p. 12). Há ainda trechos que evocam sentidos como olfato e paladar, o que amplia o envolvimento sensorial da criança: “Cheirinho de pipoca! De dar água na boca!” (p. 14).

Quanto à participação o texto convida a inventar as suas próprias narrativas: “Agora o trenzinho precisa voltar para iniciar uma nova viagem com as histórias e personagens que vocês vão criar. Topam?” (p. 36).

No entanto, essa abertura criativa depende fortemente da mediação do adulto. Para as crianças de creche, o convite à invenção de histórias pode não se efetivar plenamente de forma autônoma, exigindo orientação pedagógica ou familiar para transformar a proposta em prática criativa. No trecho “a galera está animada, a carga já está atrelada.” (p. 13), por exemplo, é fundamental a mediação para que as crianças compreendam o sentido de termos como “carga” e “atrelada”. Além disso, como o texto está organizado em blocos rimados, há menor espaço para pausas reflexivas, o que pode limitar a exploração mais livre caso o mediador não intervenha ativamente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 14
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 36
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 12
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 11
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 13

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal traz questões pertinentes ao universo infantil, além de combinar realidade com fantasia, como passear de trem (p. 12-13), assistir a um espetáculo circense (p. 20-21), andar de bicicleta (p. 15) e comer pipoca (p. 14), entre outras situações que podem ser reconhecidas como experiências sociais das crianças.

Além disso, a obra cria locais fantásticos, como a 2ª parada, a Cidade Abandonada (p. 16), que rompe com a expectativa realista e apresenta uma cidade cenográfica de filme, explorando a imaginação e o inusitado. "Prédios altos, casas pequenas, tudo bem conservado, tudo limpo e bem pintado. Será que este lugar foi por todos abandonado?" No entanto, o cenário é pouco explorado, os personagens não vivem nenhuma trama no local, e há uma rapidez na resolução no relato: ao sinalizar que "este é um cenário montado para fazer um filme muito engraçado". Desta forma, o mistério em torno do motivo para que a cidade esteja abandonada é resolvido de maneira célere, restringindo a imaginação infantil.

Em Bicholândia (p. 18), o cenário é povoado apenas por animais, sem presença humana, invenção que dialoga com o fascínio das crianças pelos bichos e com jogos de faz de conta em que animais assumem protagonismo. No entanto, mais uma vez, o local é descrito sem criar alguma situação inusitada envolvendo os personagens.

Desta forma, considerando o texto narrativo, as crianças não são provocadas com situações inesperadas e conflitivas envolvendo os personagens em acontecimentos localizados no tempo e no espaço; também podem ter dificuldades para penetrarem na história e viverem as emoções descritas pelos personagens, uma vez que eles não aparecem ativamente nas cenas e nas experiências que compartilham com as crianças, apenas contam o que viram, como o trecho: "Nesta parada, a lona do circo já estava montada. Curtimos o espetáculo e demos muita risada. Tem palhaço, equilibrista, bailarina, mágico estrangeiro e até um patinador rodopiando no picadeiro." (p. 20). Não há pistas no texto verbal sobre o espetáculo, o que provocou a "risada", que permitam às crianças deslocarem-se, pela imaginação, para perceberem as sensações sentidas pelos personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas: 12-15
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 16
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 18
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas: 20-21

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1I)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Nas páginas 10 e 11, os personagens apresentam os nomes das formas geométricas utilizadas para criar os personagens e os cenários, e convidam as crianças a descobrirem as formas utilizadas nas figuras desenhadas. Nessas duas páginas, aparecem as formas com a nomenclatura convencional, sendo círculo, triângulo, oval, hexágono, trapézio, quadrado, losango, retângulo, pentágono. Ainda que as crianças não tenham que identificar as formas pelo nome, compreender os nomes das formas geométricas, implica um conhecimento formal da área da matemática, que não consta na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como aprendizagens essenciais para o desenvolvimento das crianças na faixa etária da creche, de acordo com o Campo de Experiência Espaço, Tempo, Quantidades, Relações e Transformações.

Outro exemplo de linguagem não adequada à faixa etária para a qual a obra se propõe, encontramos na página 30 que traz o texto: "Carros na pista, carros em exposição. Nesta parada, modelos exóticos são a atração. Estilos malucos, criação arrojada! Vamos curtir esta amostra aloprada." Há também outros termos que não contribuem para que a obra seja considerada com linguagem adequada para a faixa etária: "carga já está atrelada" (p.13), aves ornada e "límpido rio" (p. 34), entre outros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas: 10-11
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 30
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 13
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 34

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na página 24 da obra impressa, o texto literário vai tratar da 5ª estação de parada do trem, que é a Aldeia Indígena. O texto verbal descreve a aldeia indígena de forma tipificada, como algo exótico que todos contemplam e admiram com distanciamento. O texto verbal afirma que "nesta parada, a galera ficou encantada. A aldeia aqui montada, com elementos naturais foi formada. Oca, taba, tapera. Feitas com palha, cipó e folhas de bananeira. Sustentadas por varas de madeira ou de bambu. Lindeza como você nunca viu." Embora haja a exaltação da montagem feita, a forma como o texto está organizado, pode dar a ideia de um espaço "exótico" e que não contempla a diversidade dos povos indígenas. Essa perspectiva pode dar a ideia de aldeia indígena como "atração turística" dentro da viagem, reforçando estereótipos e comprometendo a ampliação do repertório linguístico das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 24

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

No texto da obra não foram evidenciadas de situações que se configurem como desrespeito aos direitos humanos. Embora o texto da página 24, falando da aldeia indígena possa trazer uma ideia de espaço exótico, de visitação e contemplação e que não leva em consideração os sujeitos históricos ali presentes, não considera-se como um desrespeito aos direitos humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 24

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

☐ Parcialmente☐ Sim☒ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

Na obra, não se observam ações, conflitos ou situações inusitadas que componham uma trama narrativa capaz de envolver esses personagens em acontecimentos significativos.

O fio condutor da obra é simples e recorrente: um trem que parte em viagem e realiza diversas paradas em cenários distintos criados com figuras geométricas, tendo cada um a sua breve descrição. Essa estrutura sequencial garante uma relação básica de espaço-tempo: o deslocamento do trem marca a progressão narrativa, enquanto cada parada delimita espacialmente o novo universo. No entanto, não foram observadas tramas impulsionadas por conflitos geradores, assim como sequência de eventos e ações que se conectam entre si, do início ao fim da história, elementos que são imprescindíveis em um texto narrativo.

O texto escrito traz o foco direcionado para a caracterização dos lugares (estações) onde o trem faz as suas paradas. Na Parada 2, Estação Abandonada (p.16), há predominância de recursos linguísticos, como substantivos, adjetivos e advérbios: "prédios altos", "casas pequenas", filme muito engraçado", "limpo e bem pintado", utilizados para caracterizar uma cidade cenográfica. No entanto, o ambiente inventivo é pouco explorado. A obra se organiza em tópicos descritivos, nos quais o espaço é rapidamente delineado e, no entanto, rapidamente abandonado. Desta forma, a Cidade Abandonada, que apresenta potencial de mistério, é rapidamente explicada como "cenário montado para um filme muito engraçado", esvaziando a tensão criada.

A construção dos personagens também é realizada de forma pontual e superficial. Pedro e Sofia são apresentados no início como crianças criativas: "Eles adoram inventar histórias divertidas, curiosas ou impossíveis" (p. 9), mas praticamente desaparecem da narrativa, funcionando mais como enquadramento inicial do que como sujeitos ativos. Já os demais personagens, como animais, artistas de circo, robôs, indígenas ou dinossauros, aparecem sempre de forma breve, muitas vezes reduzidos a atributos simples, como "engraçados", "mimados", "rabugentos" (p. 18) ou a funções típicas de seu cenário, como palhaço, equilibrista, mágico (p. 20). Não há desenvolvimento psicológico, nem continuidade de suas ações entre os capítulos, o que fragiliza a dimensão narrativa.

O mesmo ocorre em Robobó (p. 26), cuja premissa — uma cidade de máquinas sem humanos — é promissora, mas logo resumida a um teste de cientista, sem maiores implicações narrativas. Assim, a obra trabalha mais com descrição e enumeração do que com desenvolvimento de conflitos ou situações complexas. Um outro indício destes aspectos é a quase inexistência de elementos coesivos no decorrer da narrativa. Exemplo desse procedimento se verifica entre as estações 01 e 02 (p. 14; p. 16), que não guardam nenhuma conexão, simplesmente denotando a parada do trem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 9
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 16
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 18
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 14
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 26
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 20

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na obra analisada foi observado que as variações linguísticas aparecem de modo parcial no discurso dos personagens. No texto verbal predomina o discurso indireto em primeira pessoa. Nas páginas 13 e 24, o narrador faz referência à "galera", mas não há presença de falas e nem de interação participativa de outros personagens no enredo, além de Pedro e Sofia. Em alguns momentos, a narrativa se dirige aos/às leitores/as, como na página 16: "Será que este lugar foi por todos abandonado?"; na página 22: "E aí? Estão gostando do que viram até aqui?"; na página 24: "Lindeza como você nunca viu.", entre outras passagens. Portanto, observa-se que não há complexidade na ambientação e caracterização dos personagens que implicaria no emprego de variações linguísticas adequadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página 16
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página 13
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página 24
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página 22

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na obra, não foram observados elementos fundamentais que caracterizam o texto narrativo, como eventos interligados formando uma ação coesa e gerada por situações conflitivas, com relações de causa e efeito, desenvolvidas e solucionadas ao longo da história ou no seu desfecho. Não foi observada, também, relação entre os diferentes ambientes e cenários.

Cada parada funciona como uma vinheta descritiva, não como cenário de situações inusitadas. Na Cidade Abandonada (p. 16), por exemplo, o questionamento sobre o abandono do local é rapidamente resolvido, sem aprofundar tensões ou desenvolver conflitos. "Pesquisamos na internet e o segredo foi desvendado: este é um cenário montado para fazer um filme muito engraçado". Isso reduz o impacto da surpresa e limita o efeito narrativo, deixando a obra mais próxima de uma sequência de quadros estéticos do que de uma trama coesa.

Assim, o texto verbal narra de forma superficial as experiências dos personagens, viajantes de um trem, que param em lugares "fantásticos". O trem parte de uma estação inicial (p. 14) e faz um percurso com paradas em mais 9 estações, até a estação da Floresta Encantada (p. 34). Os personagens contam como foi a passagem em cada uma dessas estações, como: o que viram (p. 24; p. 18), o que fizeram (p. 16; p. 20), o que admiraram (p. 24; p. 28), sem que essas ações tenham relação de causa e efeito entre si ou representem acontecimentos com conflitos geradores de tramas não previsíveis, com efeitos surpresa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 34
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 14
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 20
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 18
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 16
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 24
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 28

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O texto imagético apresenta elementos compostos por figuras geométricas, que em certos momentos, brincam com as representações, como na página 17, que traz prédios com olhos, nariz e boca. As ilustrações dialogam com o texto verbal e contribuem parcialmente no processo de ampliação de significação da obra.

Não foram observados elementos da ilustração que expressem marcadores temporais. Na página 14, por exemplo, tem a estação "Cidade do Sol" e o texto escrito narra que o dia está ensolarado, entretanto não há ilustração que faça referência à imagem do tempo retratada, para situar as crianças.

Sobre marcadores espaciais, são percebidos nas páginas 16 e 17, que ilustram, por exemplo, a Cidade Abandonada; nas páginas 24 e 25, a Aldeia Indígena e a Floresta Encantada, nas páginas 34 e 35, com destaque para o rio Marmelo. Além dos marcadores espaciais, percebe-se elementos nas ilustrações que expressam movimento, como nas páginas 28 e 29, as borbulhas dos peixes e o traçados inviesados para provocar a sensação do movimento da água no aquário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas: 16-17
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 34-35
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas: 24-25
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 14

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações acompanham e identificam o que está sendo narrado no texto escrito, mas também trazem elementos que não dialogam entre si, como vemos na Parada 4, do Circo Patacada (p. 20-21). Nelas, as ilustrações trazem elementos circenses, como palhaços e equilibristas, de forma solta, sem construir uma narrativa. Além disso, nas páginas 24 e 25, o texto imagético ilustra uma aldeia indígena com as moradias e as figuras caracterizadas, entretanto sem expressar acontecimentos, movimento das pessoas, profundidade, ângulos e planos de fundo, que poderiam propor maior dialogia entre os elementos e o que está sendo narrado no texto escrito.

Como as estações são constituídas por narrativas isoladas, que só têm a conexão do trem, as ilustrações também só possibilitam criações isoladas. Exemplo: das imagens da aldeia indígena, nas páginas 24 e 25, vai para a cidade robô nas páginas 26 e 27.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas: 20-21
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas: 24-25
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas: 26-27

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☐ Sim

☒ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Na obra analisada, os componentes das ilustrações apresentam parcialmente coerência e criatividade na relação forma e conteúdo. Na maior parte do texto literário, os elementos das ilustrações são representados em imagens planas, sem profundidade, com ausência de sombras e degradês, fazendo com que a imagem pareça achatada, sem a percepção de volume ou tridimensionalidade. Na Parada 10, da Floresta Encantada (p. 34-35), não há presença de planos e ângulos diferenciados, nem efeitos de luz e sombra nos elementos da ilustração, que possam ampliar a experiência estética das crianças imaginando como seria uma floresta encantada.

O mesmo acontece nas páginas 30 e 31, na representação da cidade de Carros Exóticos, em que é possível observar elementos na ilustração que provocam sensação de movimento, porém comprometida pela ausência de efeitos como sombreamento, sobreposição de planos e ângulos. Entretanto, há elementos que expressam ideias inusitadas e divertidas, com um tom criativo, que atraem as crianças, como o cachorro tomando sorvete (p. 18), os edifícios com boca, olhos e dentes (p. 17) e a menina andando de bicicleta equilibrando uma maçã na cabeça (p. 15).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas: 30-31
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 17
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 18
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas: 34-35
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 15

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam parcialmente com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativas autorais.

Em relação ao tema, as técnicas de ilustração revelam coerência com a proposta da obra, pois os elementos visuais são compostos a partir de formas geométricas elaboradas por meio de ilustrações digitais que seguem o princípio do fundamento da forma. Essa escolha traduz visualmente o tema da narrativa, as formas geométricas e suas possibilidades na composição de figuras. Essa perspectiva está presente nas ilustrações dos animais da Bicholândia, que são desenhados com formas geométricas diversas (p. 18-19), com cores variadas e características lúdicas e bem humoradas, como um cachorro tomando sorvete, um boi zangado, um pássaro passeando em cima de um cachorro, que rosna para um porco.

Entretanto, as ilustrações não exploram de forma plena os recursos visuais característicos do gênero narrativo autoral. Não há marcadores visuais de temporalidade, capazes de sugerir a passagem do tempo e o encadeamento dos acontecimentos. Além disso, os elementos, como luz, sombra, planos e ângulos, também não são explorados, o que restringe a expressividade das ilustrações e o envolvimento estético das crianças com a obra. Na Parada 10, a Floresta Encantada (p. 35), as ilustrações são chapadas, sem trabalhar a questão da perspectiva e da multiplicidade de vegetação que habita em uma floresta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 35
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas: 18-19

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente Sim **Não** Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações apresentam o estilo fundamento da forma, que desenvolve os elementos pensando o conceito a partir das possibilidades de expressá-los por meio de formas geométricas e outras formas.

No entanto, na Parada 5, na Aldeia Indígena (p. 24-25), as figuras dos indígenas, as árvores, os pássaros e as moradias reforçam uma ideia limitada e preconcebida dos povos originários e suas culturas, considerando como se organizam no espaço, como se vestem e suas formas de habitação e moradia. As ilustrações expressam uma imagem tipificada de uma aldeia, desconsiderando a diversidade cultural existente entre os povos indígenas, além de serem representados de forma estática, passiva, diferente de outras representações humanas que apresentam a ideia de estarem em movimento, como nas páginas 15 e 21. Destaca-se que tais representações dos povos originários, compromete a promoção positiva deste grupo étnico entre as crianças, conforme estabelece o arcabouço legal que ampara o Edital de Convocação nº 01/2024 PNLD Educação Infantil 2026-2029.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas: 24-25
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 15
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 21

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim Parcialmente **Não**

Justificativa:

A obra não trata o tema de uma maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta. Assim, não deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças.

A obra aborda as formas geométricas e suas possibilidades de representação do mundo físico, a partir de uma viagem de trem, com paradas em cidades fantásticas e inusitadas (p. 6-7). No entanto, os pontos visitados são descritos de maneira direta e conclusiva, com explicações imediatas que eliminam o mistério e restringem a imaginação das crianças. Um exemplo encontra-se na parada da Cidade Abandonada (p. 16): o texto inicia com a sugestão de um suspense “tudo bem conservado, tudo limpo e bem pintado. Será que este lugar foi por todos abandonado?”. Contudo, logo a resposta é revelada: “este é um cenário montado para fazer um filme muito engraçado”, sem dar espaço para a criatividade das crianças.

Assim, o tratamento dado ao tema no texto literário não possibilita que as crianças interajam com o gênero narrativas autorais de forma provocadora e aberta, possibilitando a sua penetração na obra. Não foram observados pontos de indeterminação para serem preenchidos pela criança, a partir de situações conflitivas nos acontecimentos da narrativa, para que opinem e pensem em como agiriam no lugar dos personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas: 6-7
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 16

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema proposto é a apresentação das formas geométricas no mundo físico a partir de uma viagem de trem. Em cada parada, os cenários são construídos pela mistura dos elementos geométricos (p. 16-17; p. 18-19).

No entanto, a estrutura da obra é repetitiva e descritiva, pois a viagem de trem limita-se à descrição das paradas. Não há tramas, conflitos ou acontecimentos inesperados que envolvam os personagens e os cenários descritos. Desta maneira, não há construção narrativa inventiva nem diálogos expressivos entre texto verbal e ilustrações.

Os personagens, as crianças Pedro e Sofia, narram a história, mas não aparecem nas ilustrações ao longo das paradas do trem, a não ser no texto escrito: "nesta pequena cidade chegamos bem no feriado" (p. 14) e "curtimos o espetáculo e demos muita risada" (p. 20). Fato esse que contribui para narrativas isoladas, que não contribuem para a construção de sentidos, na faixa etária para a qual a obra se propõe aqui,

Não foram observados recursos linguísticos ou imagéticos utilizados para garantir o encadeamento das situações que são narradas em cada estação/cidade visitada pelos personagens. As passagens do texto literário, ao longo da obra, se caracterizam como episódios isolados, que não dialogam entre si e não se alinham à estrutura de um texto narrativo, que deve apresentar situação inicial, desenvolvimento com os conflitos e o clímax e o desfecho, concluindo o enredo, além de personagens vivendo situações no enredo, organizadas por marcadores temporais e espaciais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas: 16-17
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas: 18-19
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 14

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☐ Sim

☐ Parcialmente

☒ Não

Justificativa:

O texto literário narra a experiência de duas crianças em uma viagem de trem por diferentes lugares. Alguns se aproximam mais do real e outros mais do imaginário. Embora traga imagens que podem atrair as crianças, o texto escrito foge à característica literária quando propõe que as crianças reconheçam as formas geométricas, inclusive pelos nomes convencionais, demonstrando um viés didático, que não se alinha às obras literárias (p. 10-11). Outro momento didático aparece na página 23, em que a personagem diz: "Para desenhar ovais e círculos menores, usamos régua geométrica." Nesse sentido, o texto não trata usando os recursos narrativos em toda a obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas 10-11
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 23

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta uma forma divertida de percepção das formas geométricas em representações no mundo físico inusitadas e bem humoradas, como uma cidade cenográfica com prédios que têm faces como humanos (p. 16-17), cachorro tomando sorvete, na página 18, baleia alaranjada (p. 29), carros exóticos, nas páginas 30 e 31, entre outras que podem ser observadas no texto literário. Entretanto, deixa lacunas quando apresenta um viés didático, nas páginas 10, 11 e 23, e quando expressa uma visão estereotipada e tipificada dos povos indígenas e suas culturas, nas páginas 24 e 25.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página 29
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas 16-17
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas 30-31
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página 18
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página 23
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página 11
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página 24-25
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas 10

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na capa, observa-se a imagem do trem, remetendo à viagem, e do palhaço que é personagem da estação Circo Patacada, e aparece na página 20. A folha de rosto traz o título como se fossem as borbulhas do peixe, e um pássaro pousado nos nomes dos autores da obra.

As páginas dos elementos paratextuais têm um fundo em tons claros e suaves, como é possível observar a partir da capa, até a página 7, incluindo a página com os dados da ficha catalográfica, que é azul, e a falsa folha que é verde. O miolo do livro possui, na maioria das páginas, o fundo branco, com exceção das páginas da estação Floresta Encantada (p. 34 e 35), que têm a cor rosa, e da Estação Aquaquá (p. 28 e 29), que têm a cor azul.

As ilustrações preenchem todo o espaço restante da página, entretanto apresentam elementos com muitos detalhes, com uma quantidade de informações que podem trazer muitos estímulos visuais para os bebês e crianças muito pequenas, como é possível observar nas páginas 26 e 27.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página 20
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página 7
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas 34-35
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas 26-27
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas 28-29

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético.

A mancha textual apresenta uma regularidade na diagramação do texto verbal, que é a centralização do texto no alto da página, sendo o título com o nome da estação e o texto escrito. As ilustrações estão distribuídas pelo restante dos espaços da página, a partir do texto escrito, com muitos elementos detalhados e coloridos, apresentando muitas informações simultaneamente, que podem dificultar a leitura das crianças (p. 26-27; p. 30-31).

O estilo das ilustrações, em formas geométricas, provoca efeitos lúdicos e de humor nas crianças, como o caminhão da laranja em forma de ampolheta (p. 31), o peixe em forma de seta (p. 29), a torre com um olho só (p. 17). Entretanto, não foram percebidos efeitos de sentido alinhados ao gênero proposto, por meio de escolhas linguísticas e estruturais que provoquem emoção, impacto, mistério e suspense, proximidade e distanciamento, entre outros que poderiam enriquecer a experiência estética das crianças com a obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página 17
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página 31
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas: 26-27
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página 29
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas: 30-31

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados contemplam a categoria para a qual se inscreveu. Há diferentes canções para cada uma das 10 paradas do trem, que estabelecem relação com as vivências dos personagens nos pontos.

Na parada 7, na cidade de Aquaquá, a música de fundo é um instrumental dançante, com a narrativa da voz feminina contando esta passagem conforme pode ser lido na página 28 da obra impressa. No momento em que a baleia alaranjada é anunciada, há o som de uma baleia (áudio 16: 0:22-0:26). Na parada 8 do livro digital, é possível ouvir a voz masculina narrando o episódio da Cidade de Carros Exóticos, conforme pode ser lida na obra impressa (p. 30), dando a entonação adequada, além do som de carros ligando o motor, como a partida de uma corrida (áudio 17: 0:11-0:13).

No material sonoro, a narração dos versos é feita de maneira objetiva e adequada, com a utilização de elementos sonoplásticos, em uma intensidade discreta, como no início da narração do bloco sonoro 6, referentes às páginas 6 e 7.

Além do audiolivro narrativo, estão disponíveis a audiodescrição da obra completa e tradução em LIBRAS, com a presença de um tradutor humano. A narração é oferecida em blocos sonoros, correspondentes às páginas do livro físico e, também, às informações editoriais da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página 30
HT LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	HT-LC0002010066P260101000001_ZIP.zip	áudio 16 minutos 0:22-0:26
HT LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	HT-LC0002010066P260101000001_ZIP.zip	áudio 17 minutos 0:11-0:13
HT LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	HT-LC0002010066P260101000001_ZIP.zip	content.html p. 30-31
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página 28
HT LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	HT-LC0002010066P260101000001_ZIP.zip	content.html p. 28-29

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As versões audiolivro narrativo e descritivo fazem em referência à obra relacionada. Tanto o audiolivro narrativo quanto o livro digital trazem a narração do texto oral com duas vozes distintas, sendo uma masculina e outra feminina. As vozes apresentam boa entonação e um tom simpático e bem humorado, complementando a ideia da obra, como no áudio 11 minuto: 0:01 a 0:28. A versão audiolivro descritivo apresenta a descrição detalhada e expressiva das ilustrações feita pela mesma voz masculina que aparece na narração do audiolivro narrativo, como é possível observar nas páginas content.html p. 32-33, em que a voz faz a descrição das ilustrações da Cidade Dino Lauro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	HT-LC0002010066P260101000001_ZIP.zip	áudio 1 minuto: 0:01 - 0:28
HT LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	HT-LC0002010066P260101000001_ZIP.zip	áudio 1 desc. 0:01-1:13
HT LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	HT-LC0002010066P260101000001_ZIP.zip	content.html p. 32-33
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas: 32-33

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos como a entonação das vozes dos personagens, como na narração do trecho "Ímpido Rio Marmelo" (bloco sonoro 19- 00:17-00:22) e no livro digital arquivo content.html p. 34-35, feita pela voz masculina. Além desse recurso, esta versão traz sonoplastia, como a buzina que toca do patinador do Circo Patacada, (bloco sonoro 12 - 00:12) e o som do trem (bloco sonoro 5 - 00:27).

. No livro digital, observa-se a movimentação das ilustrações em todas as páginas, como na página content.html p. 28-29, na parada na Cidade de Aquaquá, em que os peixes e a baleia se mexem no aquário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	HT-LC0002010066P260101000001_ZIP.zip	livro digital arquivo content.html p. 34-35
HT LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	HT-LC0002010066P260101000001_ZIP.zip	minuto 0:12 do áudio 12
HT LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	HT-LC0002010066P260101000001_ZIP.zip	minutos 0:17-0:22 do áudio 19
HT LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	HT-LC0002010066P260101000001_ZIP.zip	content.html p. 28-29

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A narração do texto narrativo varia entre vozes feminina e masculina, sem traços robotizados.

Todas as vozes têm características humanas, como é possível observar nos blocos sonoros 12 (0:01-0:22), em que a voz masculina narra o episódio da parada 4 no Circo Patacada, e no bloco sonoro 11 (00:28).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	HT-LC0002010066P260101000001_ZIP.zip	Áudio: 11 - Minuto: 0:28
HT LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	HT-LC0002010066P260101000001_ZIP.zip	Áudio: 12 - 0:01-0:22

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As versões audiolivro narrativo e descritivo (HTML5) apresentam qualidade sonora, com mixagem, equalização e ganho dentro dos padrões esperados. É possível ouvir perfeitamente as vozes e alterações de tom na narração da história, assim como na descrição das ilustrações.

No audiolivro narrativo, durante a Parada 6, da cidade dos robôs, é possível ouvir música de fundo e as sonoplastias, como um som metálico em referência a um robô no áudio 15, no tempo 0:11. Além disso, o audiolivro está equalizado corretamente, pois não se percebe qualquer distorção sonora, como exemplo o áudio11 no tempo 0:28.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	HT-LC0002010066P260101000001_ZIP.zip	Áudio 15: minuto: 0:11
HT LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	HT-LC0002010066P260101000001_ZIP.zip	Áudio 13 minuto 0:11-0:28

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O recurso do "fade in" é aplicado de maneira adequada entre os momentos distintos do audiolivro para introduzir a fala dos intérpretes sem ruídos ou intensidades sonoras perturbadoras, como no áudio 1 (0:02-0:08), assim como o recurso do "fade out", no áudio 8 (0:30-0:33).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	HT-LC0002010066P260101000001_ZIP.zip	Áudio 8 - minuto: 0:30-0:33
HT LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	HT-LC0002010066P260101000001_ZIP.zip	Áudio 1 minuto: 0:02-0:08

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra não apresenta elementos que possam ser considerados como desrespeitadores dos direitos humanos. Embora o texto imagético traga imagens representando povos indígenas (p. 24-25) sem movimento, dando ideia de passividade diante do mundo, passividade, diferente de outras representações como as do dinossauro que apresentam movimentos (p. 32-33), tal fato configura-se como um estereótipo que já não deveria mais estar presente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas: 24-25
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas: 35- 36

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra literária em análise não está isenta de viés didático. Logo nas páginas 10 e 11, o texto foge à característica literária quando propõe que as crianças reconheçam as formas geométricas, inclusive pelos nomes convencionais. Mais adiante, nas páginas 22 e 23, a obra retoma o viés didático, sugerindo a régua geométrica para moldar as formas no papel. Nessas passagens é possível afirmar que a obra fere os parâmetros que diferenciam as obras literárias daquelas não literárias, que são o teor pragmático e didático, desconsiderando o item 12.2 do Anexo I do Edital de Convocação nº 1/2024 PNLD Educação Infantil 2026-2029, que traz o arcabouço legal que ampara o referido Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página 10
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página 11
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página 23
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página 22

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

- 7.1 - Livro da Criança (PDF)
- 7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

- 9 - Parecer
- 9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **reprovada** por descumprir o previsto no Edital de convocação n. 01/2024 - PNLD Educação Infantil 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir, com conformidade com o Anexo I do referido Edital:

1.1.4 - A linguagem da obra não se apresenta como adequada à faixa etária das crianças que são público alvo do presente edital. Um exemplo está na página 30: "Carros na pista, carros em exposição. Nesta parada, modelos exóticos são a atração. Estilos malucos, criação arrojada! Vamos curtir esta amostra aloprada."

1.1.5 - Por descumprir o estabelecido no item 12.3.1a - O texto não foge de estereótipos e não possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. O texto verbal descreve a aldeia indígena de forma tipificada, como algo exótico que todos contemplam e admiram, favorecendo uma visão única dos modos de morar e viver dos povos originários, comprometendo a ampliação do repertório linguístico das crianças (p. 24-25)

1.1.7 - Por descumprir o estabelecido nos itens 16.1a/d/e/h - Não foram observadas tramas impulsionadas por conflitos geradores, assim como sequência de eventos e ações que se conectam entre si, do início ao fim da história, elementos que são imprescindíveis em um texto narrativo.

1.1.9 - Por descumprir o estabelecido nos itens 14.1b; 15.1j; 16.1j - não foram observados elementos fundamentais que caracterizam o texto narrativo, como eventos interligados formando uma ação coesa e gerada por situações conflitivas, com relações de causa e efeito, desenvolvidas e solucionadas ao longo da história e/ou no seu desfecho. Não foi observada, também, relação entre os diferentes ambientes e cenários (p.14)

2.1.5 - Por descumprir o estabelecido nos itens 15.1g; 15.1f; 16.1j - as imagens reforçam uma ideia limitada e preconcebida dos povos originários e suas culturas, considerando como se organizam no espaço, como se vestem e suas formas de habitação e moradia. As ilustrações nas páginas 24 e 25 expressam uma imagem tipificada de uma aldeia, desconsiderando a diversidade cultural existente entre os povos indígenas, comprometendo, assim, a promoção positiva deste grupo étnico entre as crianças leitoras.

3.1.1 - Por descumprir o estabelecido no item 14.2a - O tratamento dado ao tema no texto literário não possibilita que as crianças interajam com o gênero narrativas autorais, proposto na obra, de forma provocadora e aberta, possibilitando a sua penetração na obra. Não foram observados pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças, a partir de situações conflitivas nos acontecimentos da narrativa, para que opinem e pensem em como agiriam no lugar dos personagens.

3.1.3 - Por descumprir o item 14.2 - o texto foge à característica literária quando propõe que as crianças reconheçam as formas geométricas, inclusive pelos nomes convencionais, demonstrando um viés didático, que não se alinha às obras literárias. A forma tipificada com a qual a imagem dos povos originários está representada na obra compromete a promoção positiva e plural das culturas indígenas entre as crianças leitoras, fixando visões estereotipadas deste grupo étnico e limitando as suas experiências estéticas e éticas com a literatura (p.23)

6.2 - Por descumprir o item 12.2 - a obra foge à característica literária quando propõe que as crianças reconheçam as formas geométricas, inclusive pelos nomes convencionais (p.10-11).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas: 24-25
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 23
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Páginas: 10-11
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 30
IM LC 000 201 - 0066 P26 01 01 000 001	IMLC0002010066P260101000001.pdf	Página: 14

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:37.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:35.